



**AS ESCOLHAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS QUE ORIENTAM PROFESSORES/AS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM INÍCIO DE CARREIRA EM RELAÇÃO AO SABER CONSTITUÍDO NA FORMAÇÃO INICIAL**

Erineusa Maria da Silva  
Lígia Ribeiro e Silva Gomes

**RESUMO**

*Aborda a respeito das ações de docentes em início de carreira e os elementos da formação inicial que orientam suas aulas. O estudo tem como objeto as escolhas teórico-metodológicas desses sujeitos em seu cotidiano escolar e intenciona analisar as mediações entre as suas ações pedagógicas e os saberes constituídos na formação inicial. A investigação tem natureza qualitativa, do tipo etnográfico e utiliza como instrumentos observações de aulas, entrevistas semiestruturadas e grupo focal. Justifica-se, pois possibilitará a formação continuada desses professores, e também o fortalecimento do debate intelectual em relação à formação docente. A análise poderá contribuir, ainda, para uma redefinição do enfoque dado a formação inicial em Educação Física escolar, pelo fato de pretender identificar aproximações entre a formação inicial e os discursos e práticas que vem sendo produzidas na escola.*

**Palavras chave:** formação profissional; prática pedagógica em início de carreira; escolhas teórico-metodológicas.

**ABSTRACT**

*Discusses about the actions of teachers in early career and training elements that guide their lessons. The study has as object the theoretical-methodological choices of subject in your everyday school and intends to examine the mediations between their pedagogical actions and knowledge acquired in initial training. Research has a qualitative nature, the ethnographic type as instruments and utilizes observations of lessons, semiestruturadas and focus group interviews. It is therefore appropriate to enable the continued training of teachers, and also the strengthening of the intellectual debate in relation to teacher training. The analysis could contribute to a redefinition of focus given initial training in physical education at school, because you want to identify approaches between initial training and the discourses and practices that have been produced in the school.*

**Keywords:** vocational training; pedagogical practice in early career; theoretical-methodological choices.

**RESUMEN**



*Discute acerca de las acciones de los maestros en los inicios de su carrera y elementos de capacitación que guían sus clases. El estudio tiene como su objeto el elección teórico metodológica de esos maestros en su escuela todos los días y se propone examinar las mediaciones entre sus acciones pedagógicas y los conocimientos adquiridos en la formación inicial. La investigación tiene carácter cualitativo, el tipo etnográfico como instrumentos y utiliza observaciones de clases, entrevistas semiestructuradas y grupo de enfoque. Por lo tanto, resulta adecuado permitir la formación continua de los maestros y también el fortalecimiento del debate intelectual en relación con la formación del profesorado. El análisis podría contribuir a una redefinición de enfoque de una formación inicial en educación física en la escuela, porque desea identificar acercamientos entre la formación inicial y los discursos y las prácticas que se han producido en la escuela.*

**Palabras clave:** *formación profesional; práctica pedagógica en carrera; elección teórico-metodológico.*

## **INTRODUÇÃO**

A elaboração deste projeto partiu do interesse em refletir sobre elementos orientadores que funcionam como mediadores das aulas de professores/as recém-formados/as e em início de carreira, tomando como ponto de partida as escolhas teórico-metodológicas desses sujeitos em seu cotidiano escolar. Consideramos importante compreender como e por quais critérios se estabelece o processo de escolhas teórico-metodológicas desses/as professores/as em relação ao saber mobilizado em sua formação inicial.

A formação inicial aqui se caracteriza, então, como espaço privilegiado a especulações, escolhas, tomadas de decisões, privações, frustrações e alegrias. Nesse sentido, para essa investigação entendemos ser necessário um embasamento em teorias das ciências humanas e sociais que desvelem as formações discursivas e manifestações práticas inerentes a estes processos educativos que envolvem o *saber ser* e *saber fazer* docente.

Com intuito de provocar reflexões sobre as *ações* pedagógicas de professores/as de Educação Física abordaremos o conceito de formação a partir da perspectiva de que a formação profissional docente começa antes mesmo da formação inicial universitária. E ainda que o saber constituído na experiência escolar anterior a universitária é muito marcante e persistente, de maneira que dificilmente a formação universitária consegue transformá-la (TARDIF, 2008).

Denominaremos as *ações* pedagógicas de professores/as de *escolhas teórico-metodológicas* para melhor identificar o *saber fazer* e *saber ser* no que se refere à relação existente entre teoria e prática pensando no processo de subjetivação dos professores/as e da própria legitimidade da educação física nas escolas.

Ao focar a atenção nas *ações* pedagógicas dos/as professores/as compreendemos que várias categorias de análises precisam ser levadas em consideração, tanto no sentido objetivado dessas *ações*, quanto na dimensão subjetivada que se vincula diretamente a “real” função que esse professor/a desempenha na escola.

Isso nos remete a refletirmos sobre o *habitus* para o que nos apoiamos em Pierre Bourdieu (2005). Para o autor o *habitus* representa um saber adquirido, um saber que se transforma em capital. Seria a mediação entre as estruturas estruturantes (dimensão objetiva) e as estruturas estruturadas (dimensão



subjéctiva) do espaço social. Necessariamente, entender o *habitus* é compreender o que se passa entre as estruturas e a prática social.

Nessa visão, os/as professores/as, assim como os demais indivíduos, não seriam conduzidos de forma mecânica pelas condições objetivas, e tampouco pelas condições atuais sobre as quais agem. Não há determinismo nas ações dos/as professores/as, já que as condições atuais podem ser muito diferentes daquelas as quais esses foram socializados/as. E estariam sujeitas aos significados que os/as professores/as atribuiriam aos elementos de sua ação pedagógica.

Para Bourdieu (apud NOGUEIRA, 2004), a possibilidade de a escola exercer um papel ativo na reversão da situação de reprodução das desigualdades sociais não está descartada. Sendo para tal, necessário aos/as professores/as realizarem uma profunda transformação em seus procedimentos didático-metodológicos, bem como métodos de avaliação da aprendizagem.

A partir dessas considerações iniciais, podemos questionar se os saberes constituídos pelos professores/as em sua formação inicial pode ser fator de potencialização dessa transformação e de constituir um/a professor/a crítico-reflexivo de suas ações e das práticas institucionalizadas pela escola. Nessa linha, podemos sintetizar o seguinte problema de pesquisa: como e por quais critérios se estabelece o processo de escolhas teórico-metodológicas de professores/as de Educação Física em início de carreira em relação ao saber mobilizado em sua formação inicial?

Essa questão poderá gerar no processo de pesquisa uma formação continuada desses professores/as, e também o fortalecimento do debate intelectual em relação à formação docente. A análise poderá contribuir, ainda, para uma redefinição do enfoque dado a formação inicial em Educação Física escolar, pelo fato de pretender identificar discursos e práticas que vem sendo produzidos na escola.

Nessa busca, o escopo desse estudo gira em torno de identificar como e a partir de quais critérios se estabelece o processo de escolhas teórico-metodológicas de professores de Educação Física em início de carreira em relação ao saber mobilizado em sua formação inicial. Tal objetivo nos remete a pensar especificamente nos seguintes passos: a) analisar a trajetória de formação inicial dos sujeitos da pesquisa; b) identificar em que medida a formação inicial orienta as escolhas teórico-metodológicas em aulas de educação física ministradas por professores/as em início de carreira; c) identificar na ação docente quais os critérios utilizados no processo de escolhas teórico-metodológicas e mediações com a formação inicial; d) identificar a relação entre as escolhas teórico-metodológica da/na ação docente e as estruturas e *habitus* dispostos no espaço escolar; e) refletir se há possibilidades de transposição teórico-metodológicas na ação docente frente às estruturas sociais organizadas no espaço escolar;

Partimos do pressuposto que entender como e por quais critérios os/as professores/as em início de carreira fazem suas escolhas teórico-metodológicas em relação ao saber constituído na formação inicial, pode nos fornecer indícios de como lidar de forma mais efetiva na potencialização de uma práxis pedagógica fundamentada numa perspectiva de professor crítico-reflexivo (PIMENTA, 2002).

## **NOSSOS REFERENCIAIS**

As escolhas teórico-metodológicas dos/as professores/as de Educação Física estão ligadas as questões principalmente evidenciadas pelas vivências das manifestações corporais desses sujeitos. Essas manifestações são impregnadas de sentidos e significados; sendo esses construídos a partir da subjetivação processada pelos sujeitos durante o curso de formação e em seu artifício de amadurecimento



profissional. Os processos de subjetivação docente se dão, à medida que discursos institucionalizados sobre a Educação Física escolar passam a fazer algum sentido a esses sujeitos, levando em consideração as escolhas teórico-metodológicas que se encontram inerente a vida docente desses professores/as. Dito de outro modo: há sempre um sujeito, fundamentado por suas experiências, que assimila/refuta conhecimentos e os transforma em comportamentos (ação docente). Suas experiências se gravam na consciência e marcam sua formação docente fundamentando o que chamamos de profissionalização *saber ser e saber fazer-se professor*.

Compreende-se assim, que o conhecimento do sujeito sobre o que o cerca e sobre si mesmo é mediado pelas intencionalidades presentes na interpretação da realidade. Estas intencionalidades são fundamentadas por aspectos ligados as questões objetivas da vida de ser professor/a, mas também de sua sensibilidade docente, compreendendo assim, a subjetividade do/a mesmo/a. Contudo, a razão positivista, como capacidade de analisar e conceituar tem definido ao longo da história os vários aspectos do mundo da vida. Embora orientada por uma ideologia, ora religiosa, ora do Estado, ou então, científica, a razão sempre teve *status* de elucidadora do real e critério da verdade.

Na educação, a supremacia da razão, pode-se dizer, acabou por instaurar um processo de descrédito pelo mundo vivido pelos educadores/educandos e, portanto, pelos conhecimentos adquiridos por estes antes do ingresso na universidade/escola ou quando estão fora dela. Mundo este que pode ser muito rico em formas de leitura, podendo se constituir em grande salto qualitativo no processo formativo.

De forma que é cada vez mais necessário, às ciências humanas e aos pesquisadores desse campo, analisar os diversos fenômenos sociais pela relação dialógica das dimensões subjetivas e objetivas. E, nesse sentido, devem se processar as análises para o que entendemos por processo de formação do professor. Apontamos, assim, para concepções de sujeito humano que extrapolam os fundamentos racionais, e que considera também a dimensão simbólica.

Ao considerar que a constituição do mundo e, portanto, do ser humano não obedecem a uma lógica apenas racional, mas também simbólica, não queremos aqui aceitar como fio condutor da realidade o relativismo. Ao contrário, colocamo-nos ao lado de Savater (apud GONZALES & FENSTERSEIFER, 2009, p.17) quando escreve se questionando sobre o relativismo do saber e da verdade. Diz o autor que

[...] as verdades não são absolutas, mas se parecem muito conosco: são frágeis, revisáveis, sujeitas à controvérsia e, afinal, perecíveis. Nem por isso, no entanto, deixam de ser verdades, Isto é, mais sólidas, justificadas e úteis do que outras crenças que se opõem a elas. Também são mais dignas de estudo [...]

Dito de outro modo, refletir sobre a ação do/a professor/a de educação física e suas tomadas de decisões em relação às suas escolhas teórico-metodológicas poderá ser o eixo orientador para compreender como vem sendo o trato pedagógico dos saberes que constituem o campo acadêmico da Educação Física na escola. E, por conseguinte, qual o valor atribuído a educação física no âmbito escolar. Nesse sentido, perceber como os/as professores/as estabelecem sua práxis cotidiana é fundamental. A categoria práxis aqui compreendida como a unidade teoria-prática, como contraditória oposição que não é binária, mas relacional. Quer dizer, teoria e prática como relacionais se contradizem, e assim deve ser (BRACHT & CAPARROZ, 2007; PIMENTA, 2004). Na verdade a fala de que “na teoria a prática é outra” representa a relação dialógica do saber-fazer, onde ao mesmo tempo em que constituem uma a outra também forçam uma a outra a se desconstituir e construir outra “nova” relação teoria-prática, que não é tão nova assim, pois que o novo traz os elementos constituintes do “velho” e o velho os elementos de emergência do “novo”.



A incorporação de “novos” conceitos e ações depende dos referenciais de cada professor/a no seu processo de desenvolvimento pessoal e profissional, além do desenvolvimento organizacional do seu ambiente de trabalho. Utilizando-se da teoria Bourdieusiana, entendemos que isso depende também da formação técnica, política e humana de cada indivíduo. Enfim, depende do *habitus* particular de cada indivíduo. Os saberes da experiência que cada professor/a dispõe ao iniciar sua vida profissional vai marcar as diferentes práticas de ensino. São esses saberes que se configuram como campos de conhecimentos, habilidades e disposições que o/a professor/a mobiliza para sua atuação efetiva em determinada situação de ensino-aprendizado. Certamente que a experiência apenas, torna o ensino limitado. No entanto, quando o/a professor/a estabelece um diálogo reflexivo com esta experiência e interage com a sua própria prática ele aprende na ação e sobre a sua ação. Nesse sentido, realizar um trabalho que considere a contradição presente na relação teoria-prática não é fácil, mas possível.

É nesse caminhar que acreditamos que os/as professores/as vão construindo subjetivações significativas do mundo, ou seja, das suas concepções de si, de sua profissão, de mundo e de tudo o que nele há, inclusive da suas ações e como as vê e como as coloca muitas vezes em *xequê* numa perspectiva de questionar seu *habitus* e construir novas perspectivas. A forma como esse professor/a pensa/trata/sistematiza seus conteúdos, tomando como ponto de partida os saberes da experiência e saberes da docência, como nos informa Pimenta (2004), que no nosso entendimento, são primordiais para que possamos refletir sobre a profissão docente em educação física, e, ainda, a própria escolha dessa profissão, o caminho trilhado em sua formação inicial e continuada.

As diversas propostas pedagógicas presentes na Educação Física na atualidade possibilitam diferentes compreensões de aulas e, portanto, de ser humano. Mas, algumas questões podem ser aventadas a partir desta verificação: os/as professores tem clareza sobre o motivo de suas escolhas teórico-metodológicas e as nuances entre as propostas no que se refere diferentes visões sobre a Educação Física? Que conexões essas escolhas apresentam com as possíveis formações constituídas na formação universitária? Ou ainda, como estas propostas transitam e quais as perspectivas que elaboram em relação às novas idealizações sobre as aulas como o discurso fortemente atrelado as condições estruturais dos espaços? Suas escolhas pedagógicas partem de suas intenções educativas ou sofrem influências dos sujeitos que compõem o ambiente escolar? Estas questões nos parecem importantes e devem ser pensadas para uma análise reflexiva de tais aspectos.

## **CAMINHOS A PERCORRER**

Para o desenvolvimento deste trabalho, propomo-nos uma abordagem metodológica de natureza qualitativa, do tipo etnográfico por entender que nosso trabalho faz uma adaptação da etnografia à educação como sugere a professora Marli Andrè (1995), quando esta afirma que etnografia consiste no estudo da cultura e sociedade, por meio de técnicas para coleta de dados sobre valores, hábitos, crenças, práticas e comportamentos de um grupo social, a serem posteriormente relatados por escrito. Utilizará como instrumentos metodológicos a pesquisa bibliográfica, observações de aulas, entrevistas semiestruturadas e grupo focal.

Para minimizar a possibilidade de contaminação das informações propomos fazer uso de pautas de observação e de registro em um diário de observação, após o que será feito o retorno das informações obtidas aos sujeitos participantes para a validação dos dados observados. Os/as professores/as serão



observados nas seguintes situações: a) durante as aulas de educação física, observando as escolhas teórico-metodológicas que se apresentam por meio dos procedimentos adotados; b) em reuniões pedagógicas na escola e na Secretaria Municipal de Educação, observando sua participação nas discussões; c) na sala dos/as professores/as, durante os intervalos, observando sua relação com o grupo de professores/as da escola, bem como atitudes e posturas adotadas nos momentos de intervalo das aulas.

A entrevista semiestruturada será embasada pela revisão de literatura, e pelas observações a serem realizadas. A entrevista, quando utilizada em correlação com outros instrumentos, especialmente a observação, torna-se um instrumento poderoso de investigação no sentido de apontar aproximações e distanciamentos entre uma e outra. A autorização dos participantes será devidamente solicitada já que as entrevistas serão gravadas preservando-se o segredo da fonte. Também as entrevistas após transcrição serão retornadas aos sujeitos da pesquisa para validação das falas e garantia da fidedignidade dos dados quanto aos sentidos das mesmas.

O grupo focal é um procedimento metodológico de coleta de informação dos participantes que ocorre por meio do diálogo e da reflexão coletiva a partir de temas que são colocados para debate, geralmente referentes as condições sociais e pessoais dos participantes. O conteúdo dessas discussões serão posteriormente sistematizados e organizados em categorias. Esse procedimento além de buscar evidenciar a trajetória de formação dos participantes e suas perspectivas teórico-metodológicas, busca qualificá-los quanto reflexão sobre suas ações e práticas instuídas na escola.

Os sujeitos da pesquisa serão docentes recém-formados no curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Católica Salesiana do ES e da UFES, em início de carreira, portanto, atuantes em escolas públicas e privadas da Grande Vitória. Os entrevistados serão selecionados obedecendo ao critério de representatividade etnográfica, sendo que a seleção deverá considerar as características profissionais que identificam os diferentes tipos de professores de Educação Física em início de carreira que trabalham na Grande Vitória, desde que o sujeito afirme que faça utilização de critérios teórico-metodológicos na ação docente. Será selecionada uma amostra de 10 sujeitos, dentre esses serão escolhidos os sujeitos que atendem o objeto de estudo deste projeto.

A opção por estudar egressos tem relação com o fato de estarem iniciando sua carreira docente e vivendo as incertezas da prática docente frente as demandas da realidade da escola; sendo que assumir uma escolha teórico-metodológica nesse momento pode dar indícios de sua trajetória de formação, o que possivelmente os ajudaria a enfrentar de forma mais consistente essa realidade.

Para análise de dados será utilizada a análise de conteúdos, sendo esses categorizados pelas recorrências com que emergem das falas dos professores nas entrevistas e grupo focal e ainda das observações da prática pedagógica e de posturas e atitudes dos sujeitos da pesquisa no ambiente escolar.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- ANDRÈ, Marli E. D. **Etnografia da prática escolar**. São Paulo: Papyrus, 1995.
- BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, M. A. CATANI, A. (Org.). **Escritos de Educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005, 7a ed., p. 39-64.
- \_\_\_\_\_. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007, 10ª ed.
- BRACHT, V. **Educação Física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Agister, 1992.
- \_\_\_\_\_. **A constituição das teorias pedagógicas na Educação Física**. In: Cadernos CEDES, nº 48 – Corpo e Educação, Campinas/SP, 1999.
- BRACHT, V.; CAPARROZ, F. O tempo e o lugar de uma didática da educação física.



**Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 28, p. 21-37, 2007.

GONZALES, F. J. & FENSTERSEIFER, P.E. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não lugar da EF escolar I. In: **CADERNOS DE FORMAÇÃO RBCE-** v. 1, n. 1 (2009) - Campinas: CBCE e autores associados, 2009.

NOGUEIRA, M.A. **Bourdieu e a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido, e GHEDIN, Evandro (orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo, Cortez Editora, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2004.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 9.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

**Erineusa Maria da Silva**

Mestre em Educação – UFES

Docente – CEFD/UFES

Membro do grupo Práxis/UFES e GEPEF

**Lígia Ribeiro e Silva Gomes**

Mestre em Educação – UFSC

Docente – FSCES

Membro do grupo Práxis/UFES e GEPEF

Av. Carlos M. Lima, 460/704

Bairro Bento Ferreira – Vitória/ES – CEP: 29050-650

[erineusams@yahoo.com.br](mailto:erineusams@yahoo.com.br)

[lgomes@salesiano.com.br](mailto:lgomes@salesiano.com.br)

**POSTER**